

## O ICT-DIEESE

O Índice da Condição do Trabalho (ICT-DIEESE) é um indicador criado pelo DIEESE que busca sintetizar a situação do trabalho no país. Foi desenvolvido a partir da base de dados da PnadC/IBGE.

O ICT-DIEESE varia entre 0 e 1 e é resultado da composição de três dimensões: ICT-Inserção Ocupacional (formalização do vínculo de trabalho, contribuição para a previdência, tempo de permanência no trabalho); ICT-Desocupação (desocupação e desalento, procura por trabalho há mais de cinco meses, desocupação e desalento dos responsáveis pelo domicílio) e ICT-Rendimento (rendimento por hora trabalhada; concentração dos rendimentos do trabalho).

Quanto à interpretação e análise, o indicador não define a condição ideal do trabalho, apenas indica que quanto mais próximo o valor do índice estiver de 1, melhor a situação geral do mercado de trabalho e, quanto mais próximo de zero, pior.

Para mais detalhes, consulte nota metodológica disponível em: <http://www.dieese.org.br>.



Nº 13  
1º trimestre de 2024  
Junho de 2024

### ICT-DIEESE:

ICT-Inserção Ocupacional  
ICT-Desocupação  
ICT-Rendimento

## Índice da Condição do Trabalho mantém ritmo de melhora

O Índice da Condição do Trabalho (ICT-DIEESE) manteve o ritmo de melhora, na comparação interanual, no início de 2024.

O ICT-DIEESE ficou em 0,62 no primeiro trimestre de 2024, o que significa 0,06 ponto acima do observado no mesmo trimestre de 2023. No quarto trimestre de 2023, a elevação interanual havia sido de 0,05 ponto.

Houve elevação nas três dimensões: Inserção Ocupacional (de 0,45 para 0,49), Desocupação (de 0,68 para 0,73) e Rendimento (de 0,55 para 0,64).

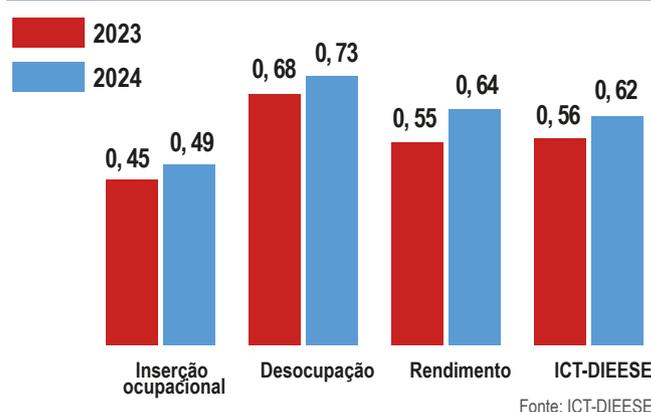
Na dimensão Inserção Ocupacional, o resultado é derivado do crescimento da ocupação formal, da proporção de pessoas que contribuem com a previdência social e daquelas que estavam há mais de 12 meses nos mesmos postos de trabalho.

Na dimensão Desocupação, observou-se principalmente a redução da taxa de desocupação e desa-

lento, o que teve impacto positivo no ICT-DIEESE.

Na dimensão Rendimento, o resultado se deve exclusivamente à melhora do rendimento médio real, uma vez que a distribuição dos rendimentos ficou estável. Interessante destacar que o resultado do rendimento médio no trimestre é o maior da série histórica (0,64).

GRÁFICO 1 - ICT-DIEESE e dimensões  
1º trimestres de 2023 e 2024



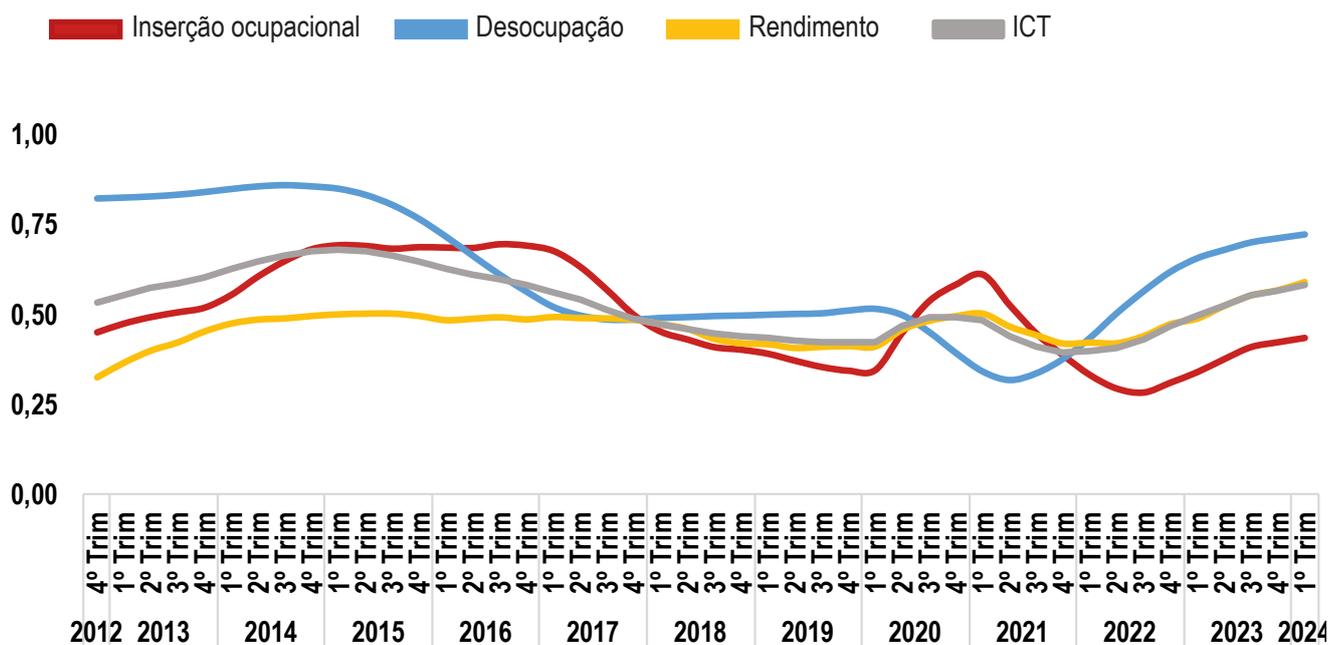
Fonte: ICT-DIEESE

# O ICT-DIEESE

Ao se analisar a média dos últimos quatro trimestres, o ICT-DIEESE manteve a trajetória de recuperação, observada principalmente a partir do final de 2022,

com a melhora da inserção ocupacional. As dimensões Desocupação e Rendimento já apontavam trajetória positiva em meados de 2022.

GRÁFICO 2 - ICT-DIEESE e dimensões - média de 4 trimestres



Fonte: ICT-DIEESE

## SÍNTESE

O mercado de trabalho tem se mostrado resiliente, a despeito da desaceleração da economia brasileira. Os postos de trabalho gerados são principalmente com carteira assinada e o rendimento tem se elevado de forma consistente, com o salário mínimo servindo como farol de diversas remunerações. Vale lembrar que o salário mínimo teve aumento real de 5,64% em janeiro desse ano, contribuindo para elevação de salários e pisos de categorias de trabalhadores.

Os níveis de desocupação e desalento têm se aproximado do melhor momento observado na série histórica do ICT-DIEESE, registrado entre 2012 e 2015, mas os parâmetros de qualidade da inserção ocupacional ainda estão mais próximos dos patamares mínimos do que dos máximos da série.

O crescimento da renda tem sido um fator positivo de sustentação da economia, com o consumo das famílias, mas a precariedade do trabalho ainda é um ponto central a se enfrentar nos próximos anos.